



O PAPEL DA MONITORIA NO PROCESSO DE AUTORREGULAÇÃO EM CONTEXTO DE ENSINO REMOTO

Gabriel da Silva Martins, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Taíse Simioni, docente, Universidade Federal do Pampa

gabrielmartins.aluno@unipampa.edu.br

Devido às medidas de profilaxia necessárias no combate ao coronavírus (COVID-19), se fez a necessidade de reestruturar o ensino, tornando-o remoto através da utilização de plataformas como Google Meet, Zoom, etc. Dentro desse contexto, o presente trabalho avalia o papel exercido pela monitoria como recurso no processo de autorregulação dos alunos que cursaram um componente do curso de Letras da Universidade Federal do Pampa durante o primeiro semestre letivo de 2021. Djamarah e Zain (2002) atestam que a monitoria é um método de ensino que tem como seu foco estudantes colaborando entre si para que possam encontrar diversas maneiras de solucionar problemas. Nesse caso, um aluno que já foi aprovado no componente fica à disposição para mediar a troca de experiências e conhecimentos com os discentes que ainda estão lidando com aquela disciplina, o que pode ser entendido como um dos subprocessos abarcados pelo conceito de autorregulação proposto por Zimmerman (1986), que consiste na utilização de múltiplos recursos que permeiam uma abordagem mais autônoma quanto à metodologia de ensino. Tendo isso em vista, este presente estudo busca a compreensão do papel da monitoria no processo de autorregulação dos alunos e os desafios enfrentados dentro desse contexto pandêmico. A metodologia deste trabalho consiste na aplicação de questionário respondido pelos alunos que continha questões específicas para quem participou ou não dos atendimentos da monitoria. Tal questionário contemplou questões referentes ao desempenho do monitor e dos alunos, buscando analisar através das respostas pontos referentes ao desempenho dos alunos e do monitor, à avaliação dos recursos utilizados em aula e à relevância ou não da monitoria como um subprocesso significativo no processo de autorregulação da aprendizagem. Dentre os vinte e três alunos que estavam matriculados no componente, apenas oito responderam ao questionário e dois atestaram não ter participado das monitorias, justificando-se por não possuir tempo ou não ter sentido a necessidade. Quanto aos seis que participaram dos atendimentos da monitoria, foram apresentadas diferentes justificativas para tal participação. Nessa questão, os alunos poderiam marcar mais de uma opção como resposta, sendo majoritária a dificuldade com o conteúdo (83,3% dos respondentes marcaram essa opção), seguida da necessidade de revisar o que foi visto em aula (50%) e da sensação de ficar mais à vontade tirando dúvidas na monitoria (16,7%). Após as monitorias, 50% dos alunos participantes atestaram que se sentiram capazes de se apropriar dos conteúdos, para explicá-los ou falar sobre eles aos

colegas. 83% dos alunos também atestaram que conseguiram direcionar melhor os estudos quando sozinhos e aprender novos conteúdos passados em aula. Sobre os recursos utilizados pelo monitor, houve unanimidade na avaliação de relevância quanto à resolução de exercícios que foram passados pelo professor regente. Os demais recursos, como as aulas expositivas e materiais visuais e dinâmicos, obtiveram a metade das respostas. O desempenho do monitor durante as aulas foi avaliado como “excelente” por 83,3% dos respondentes e como “bom” por 16,7% deles. Os resultados positivos obtidos a partir das respostas dos alunos que compareceram aos atendimentos da monitoria mostram que, mesmo em um contexto de pandemia, em que as aulas se dão de modo remoto devido à necessidade do distanciamento social, a monitoria exerce seu papel de recurso significativo na autorregulação dos alunos e na do monitor, pois, através da interação que acontece entre esses, o monitor tem a possibilidade de mediar o conhecimento junto aos colegas de curso, o que é, de fato, imprescindível na formação do sujeito que está matriculado em um curso de Licenciatura.

Agradecimentos: Presta-se os agradecimentos ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico da Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé pela concessão de bolsa de monitoria.

Palavras-chave: Autorregulação; monitoria; ensino-aprendizagem; ensino remoto.